



PLANO DE CURSO

CURSO:

TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL

840 HORAS

CENTRO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - CETEC PALMAS

Eixo Tecnológico: **PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN**

Área: **GRÁFICA E EDITORIAL**

Modalidade: **HABILITAÇÃO TÉCNICA**

Aprovado pela Resolução nº 08/2017 SENAI-CR/TO, 17 de maio de 2017

SUMÁRIO

1.	TÍTULO DO CURSO.....	4
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	4
2.	ESTUDO DE DEMANDA.....	5
3.	JUSTIFICATIVA	12
4.	OBJETIVO GERAL DO CURSO	13
5.	REQUISITOS DE ACESSO.....	14
6.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	14
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
7.1	ITINERÁRIO FORMATIVO.....	15
7.2	MATRIZ CURRICULAR	16
7.3	ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES	17
7.4	METODOLOGIA DE ENSINO.....	33
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	40
9	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS.....	42
10.	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	43
11.	ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	44
12.	RECURSOS HUMANOS.....	44
13.	DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....	46
14.	RECURSOS FINANCEIROS	46
15.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
16.	CONTROLE DE RESOLUÇÕES.....	47
17.	CONTROLE DE REVISÕES.....	47

FIETO – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Departamento Regional do Tocantins – DR/TO

Referência: Itinerário Formativo Nacional v. 5

Elaboração:	CENTRO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - CETEC PALMAS
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Fundamento Legal:	<ul style="list-style-type: none"> - Lei Federal nº 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. - Lei Federal nº 12.796/13 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. - Lei Federal nº 11.741/08 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. - Decreto Federal nº 5.154/04 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 á 41 da Lei nº 9.394 e dá outras providências. - Portaria MTE nº- 723, de 23 de abril de 2012 – DOU de 24.04.2012 - Classificação Brasileira de Ocupação - CBO. - Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO. - Resolução 14/2013 do Conselho Nacional do SENAI, item 27, que estabelece as normas descritas nesta Circular, referente à expedição e registro de diplomas de curso técnico de nível médio, bem como o todo o processo. - Resolução nº 06, de 20/09/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Título III, Capítulo II – Certificação. - Portaria MEC 984 de 27 de julho de 2012, que integra o SENAI ao sistema federal de ensino. - Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, artigo 20, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. - Manual de Autorização de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do departamento nacional. - Lei nº 11.788, que dispõe sobre o estágio de estudantes. - Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

1. TÍTULO DO CURSO

Nome do Curso:	TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL
Código CBO:	2624-10
Modalidade:	Habilitação Técnica
Nível de Qualificação:	3
Eixo Tecnológico:	PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Área Tecnológica:	GRÁFICA E EDITORIAL
Carga Horária Fase Escolar:	840 h

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

CNPJ:	03.777.465/0002-22
Razão Social:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Centro de Educação e Tecnologia – CETEC Palmas
Esfera Administrativa:	Serviço Social Autônomo
Endereço:	Quadra 201 Norte, Av. LO-04, Conj. 03, Rua NO-03 Lt. 05
Cidade/UF/CEP:	Palmas/ TO / 77001-132
Telefone/Fax:	(63) 3229 -5656
E-mail de contato:	sac-palmas@sistemafieto.com.br
Site:	www.senai-to.com.br

2. ESTUDO DE DEMANDA

O Tocantins é um estado novo e vem buscando constantemente a consolidação nos principais setores da Economia, como agronegócio, indústria e comércio. Com o intuito de fomentar esses setores da atividade econômica e ganhar competitividade frente ao cenário nacional, o estado busca desenvolver ações que também contribuem para a geração de emprego e renda.

- **Número de empresas e de funcionários por segmento econômico relacionado ao curso:**

A base CAGED informa que havia 46.881 estabelecimentos empresariais no Estado do Tocantins e em Palmas havia 11.961 estabelecimentos empresariais no período de janeiro a dezembro de 2015. Deste total de empresas no Estado do Tocantins, 36% são do Comércio, 34,9% de Serviços, 16,2% de Agropecuária, 11,8% da Indústria e 1,1% de empresas da Administração Pública. Do total em relação ao Município de Palmas, 49,11% são de Serviços, 32,5% do Comércio, 15,3% da indústria, 2,3% da Agropecuária, e 0,7% de empresas da Administração Pública. **(Fonte: CAGED 2015)**

O número de empregos formais no Estado do Tocantins, em 1º de janeiro de 2016 era de 177.161 empregados, sendo o setor de Serviços o que tem maior número de empregos com 39,0% do total, depois em seguida vem os setores de Administração Pública com 21,9%, Comércio com 21,7%, Indústria com 16,4% e Agropecuária com 1,0% do total. **(Fonte: CAGED 2015)**

Em Palmas, em 1º de janeiro de 2016, havia 74.988 empregos formais, sendo o setor de Serviços o que tem maior número de empregos com 31,1% do total, depois em seguida vem os setores de Comércio com 27,0%, Indústria com 20,4%, Agropecuária com 11,4% e Administração Pública com 10,1% do total. **(Fonte: CAGED 2015)**

- **Postos de trabalho existentes em que o aluno/egresso possa ocupar no mercado de trabalho:**

O posto de trabalho que os alunos/egressos Curso Técnico em Comunicação Visual podem ingressar será, conforme a CBO: Técnico em Programação Visual - 3713-05

(Fonte: CBO 2017 <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorCodigo.jsf>)

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, as ocupações que estão associadas à CBO são: 371305 - Técnico em programação visual e 318405 - Desenhista Técnico (artes gráficas). **(Fonte: 2017 <http://portal.mec.gov.br/pronatec/catalogos>)**

Os profissionais Técnicos em Comunicação Visual podem atuar em empresas de Comunicação e Marketing, Agências de publicidade, propaganda e promoção, escritórios de Design, estúdios de Design Gráfico, em Editoras e Gráficas, executando a programação visual de peças de diferentes gêneros e formatos gráficos (livros, portais, painéis, folders e jornais). Desenvolvem e empregam elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual gráfica. Criam ilustrações, aplicam tipografias e desenvolvem elementos de identidade visual. Aplicam e implementam sinalizações. Analisam, interpretam e propõem a produção da identidade visual das peças. Controlam, organizam e armazenam arquivos e materiais de produção gráfica. **(Fonte: 2017 <http://portal.mec.gov.br/pronatec/catalogos>)**.

Segundo o Site Nacional de Empregos - SINE, o salário de um profissional na área no Brasil pode variar entre R\$ 1.136,10 e R\$ 2.861,36, conforme Nível Profissional e Porte da Empresa, podendo ser analisado na tabela abaixo. **(Fonte: <https://www.sine.com.br/media-salarial-para-tecnico-em-programacao-visual>)**

Porte da Empresa	Nível Profissional				
	Trainee	Júnior	Pleno	Sênior	Master
Pequena	R\$ 1.136,10	R\$ 1.306,52	R\$ 1.502,50	R\$ 1.727,88	R\$ 1.987,06
Média	R\$ 1.363,33	R\$ 1.567,83	R\$ 1.803,00	R\$ 2.073,45	R\$ 2.384,47
Grande	R\$ 1.635,99	R\$ 1.881,39	R\$ 2.163,60	R\$ 2.488,14	R\$ 2.861,36

- [Análise da concorrência: informar sobre a existência de cursos similares na região de abrangência da unidade:](#)

Não há concorrentes diretos para o Curso Técnico em Comunicação Visual em Palmas no momento.

- [Análise dos cenários das demandas locais e regionais.](#)

O estado do Tocantins terá que qualificar 50.765 mil trabalhadores em ocupações industriais nos níveis técnico, superior e de qualificação entre 2017 e 2020. Esses profissionais trabalham na indústria ou em atividades de serviços ou comércio que atendem direta ou indiretamente ao setor industrial. **(Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)**

As áreas que mais vão demandar formação profissional no estado devem ser construção (23.763), alimentos (7.228), meio ambiente e produção (6.618),

metalmecânica (3.629), energia (1.988), tecnologias da informação e comunicação (1.953), veículos (1.863), vestuário e calçados (1.326), madeira e móveis (685), petroquímica e química (584), mineração (539), papel e gráfica (346), pesquisa, desenvolvimento e design (244). A demanda por formação inclui a requalificação de profissionais que já estão empregados e aqueles que precisam de capacitação para ingressar em novas oportunidades no mercado. **(Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)**

As áreas de Meio Ambiente e Produção lideram a demanda por profissionais com formação técnica, entre outros fatores, porque as empresas passaram a ter maior controle sobre os impactos ambientais dos processos produtivos diante de mudanças recentes na legislação. Além disso, ganhos de produtividade podem ser obtidos com a melhoria na gestão do processo produtivo, medida importante em cenário de lenta recuperação econômica. Nessas áreas, deve haver maior demanda por profissionais qualificados em ocupações industriais como supervisores da construção civil, técnicos de controle da produção e técnicos em eletrônica, entre outras. **(Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)**

A capital do estado foi concebida para ser o centro administrativo e econômico do Tocantins, e devido a isso, o setor de serviços é o principal setor da economia Palmense. A economia é predominantemente formal, formada principalmente por sociedades limitadas e firmas individuais. **(Fonte: <http://www.encontratocantins.com.br/sobre-palmas.htm>)**

Palmas está em processo de industrialização e de expansão do seu comércio, com a chegada de investimentos públicos e privados que darão condições para que grandes empreendimentos se instalem na região.

No setor público, o maior benefício para a região foi a conclusão do pátio multimodal da Ferrovia Norte-Sul, localizado no município de Porto Nacional, às margens da TO-080. O pátio está em funcionamento desde 2013 e conta com empresas como a BR Distribuidora, Norship, Raízen e a Agrex.

Outra expectativa no setor público é a possível federalização e duplicação da TO-080 que liga a cidade de Palmas a rodovia federal que é a principal ligação da região sudeste e centro-oeste até os portos do norte do Brasil e a BR-153 que também será duplicada nos próximos anos.

Os principais investimentos privados na região são a conclusão da base de distribuição de combustíveis da Petrobrás, a expansão do Capim Dourado Shopping, a futura instalação do Buriti Shopping, a instalação das grandes redes atacadistas e varejistas como as Casas Bahia, Lojas Americanas, Makro, Extra Supermercado, Mateus Supermercados, Atacadão, Rede de Supermercados BIG, Havan e outros

empreendimentos como Caloi Cairu, Tel Telemática, Kenerson, a Valor Logística Integrada - VLI, dentre outras.

Em 2010, 79,1% do pessoal ocupado de Palmas possuía o Ensino Fundamental completo e 64,3% possuía o Ensino Médio completo. **(Fonte: SEPLAN 2015 <http://central3.to.gov.br/arquivo/250006/>)**

Palmas contava em 2014 com 38.468 alunos matriculados no Ensino Fundamental, 13.459 matriculados no Ensino Médio e 2.089 matriculados em Ensino Profissionalizante. **(Fonte: SEPLAN <http://central3.to.gov.br/arquivo/250006/>)**

São pontos importantes a serem observados:

- **Economia – aspectos da economia regional e local.**

O Tocantins tem 139 municípios que somam 1.383.445 habitantes (IBGE – Censo 2010). Desse total, 78,81% da população, ou 1.090.241 pessoas, vivem na zona urbana, e 21,19%, representando 293.212 pessoas, habitam a zona rural. De acordo com os últimos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a taxa de crescimento anual da população tocantinense é de 1,8%. **(IBGE 2010)**

Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado se concentram em apenas 10 cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% ou 116 dos municípios do Estado têm menos de 10 mil habitantes e 55% ou 76 municípios têm menos que 5 mil habitantes. **(IBGE 2010)**

Com apenas 28 anos, o Tocantins é o Estado mais novo do Brasil e se destaca como uma das economias mais promissoras da região norte do Brasil. Com excelente localização geográfica, o Tocantins está em acelerado ritmo de crescimento e conta com grandes obras estruturantes, já concluídas e/ou em andamento, que estão fazendo do Estado um centro logístico de fundamental importância para o desenvolvimento do País. Obras como a Ferrovia Norte Sul, a hidrovia Araguaia-Tocantins, o Ecoporto Praia Norte, o Teca – Terminal de Cargas do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado.

O crescimento econômico do Tocantins nos últimos anos é outro atrativo para investimentos no Estado. O crescente aumento do PIB, maior que os números do Brasil, registrou uma média de 52,6% de crescimento, nos últimos oito anos. A média da taxa de crescimento nacional foi de 27,5% entre 2002 e 2009, e o norte do país alcançou um pico de 39,3%. **(Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/potencial-economico/>)**

O Tocantins possui onze distritos agroindustriais, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo essas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias. **(Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/distritos-industriais/>)**

O Produto Interno Bruto do Estado do Tocantins de 2014, definido pela soma de todos os bens e serviços finais agregados à economia tocaninense, atingiu o valor de R\$ 26,19 bilhões, superando o ano de 2013, que foi de R\$ 23,80 bilhões. A participação do Tocantins no PIB nacional elevou aproximadamente 0,01 p.p. e passou de 0,4% em 2013 para 0,5% em 2014, mantendo-se na 24ª posição do ranking brasileiro. O PIB per capita de 2014 foi R\$ 17.496 contra R\$ 16.099 em 2013, mantendo-se na 16ª posição no ranking nacional. **(Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)**

A economia do Tocantins teve um bom desempenho em 2014, apresentando um crescimento em volume de 6,2%, superior a todas as Unidades da Federação, ao crescimento da região Norte de 3,0% e do Brasil de 0,5%. Na série (2002-2014) apresentou o maior crescimento acumulado em volume de 113,0%, dentre todos os estados brasileiros. **(Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)**

O PIB composto pelas atividades dos três setores da economia: agropecuária, indústria e serviços. O setor de serviços representa 70,2% do valor adicionado estadual. Em seguida à indústria participando com 15,8%. O setor agropecuário participa com 13,9%. **(Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)**

O setor Agropecuário teve um acréscimo em volume de 16,2% em relação ao ano anterior, decorrente do bom desempenho da agricultura 28,5%, impulsionado pelo cultivo de algodão herbáceo 53,3%, cana-de-açúcar 36,1% e soja 34%. Em seguida pela pesca e aquicultura 16,9% e pecuária 0,9%, com uma notoriedade na criação de aves 36,2%. **(Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)**

O setor Industrial apresentou um crescimento em volume de 4,5% em relação ao ano anterior 2013, o destaque foi o crescimento da atividade de Indústria da Transformação 9,6% e Construção 5,9%. A atividade de Transformação foi impulsionada pela Fabricação de Produtos Alimentícios e pelo aumento de participação das atividades de Fabricação de Álcool e outros Biocombustíveis e pela Fabricação de Minerais não metálicos. A atividade de Construção teve crescimento na maioria de suas atividades. A atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de geração de Resíduos e Descontaminação teve um crescimento 0,4% e a atividade Extrativa Mineral

teve um decréscimo de (-0,1%) em relação ao ano anterior (perda de participação da Extração e Pelotização de Minério de Ferro). **(Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)**

O setor de Serviços apresentou um crescimento em volume de 4,3% em 2014, influenciado pelo desempenho das atividades Financeiras, de seguros e serviços relacionados que aumentou 13,4%; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares que cresceu 11,2%; Serviços de alojamento e alimentação que aumentou 9,0% (com evidência para Serviços de alimentação das famílias produtoras) e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas que teve um acréscimo de 6,9% (com destaque para o Comércio atacadista, representante e agente e Comércio varejista). **(Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)**

A capital do Estado tem o maior Produto Interno Bruto do Tocantins representando 24,5% do PIB estadual. Palmas foi concebida para ser o centro administrativo e econômico do Tocantins, devido a isso, o setor de serviços é o principal setor da economia palmense. **Fonte: (SEPLAN <http://central3.to.gov.br/arquivo/249869/>).**

Seu potencial, aliado à uma gestão arrojada, conferiram a Palmas títulos de destaque. Palmas figura em primeiro lugar no indicador Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as cidades de grande porte do Ranking das Melhores Cidades do Brasil, estudo da Revista Isto É e consultoria Austin Ratings. **(Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)**

A Capital mais jovem do país também está entre as dez cidades brasileiras que mais se destacam no quesito potencial humano e apresentam melhores condições para a realização de negócios, segundo pesquisa feita pela Consultoria Urban Systems, publicada na revista Exame. **(Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)**

A cidade é propícia ao desenvolvimento do turismo de negócios e eventos e ao ecoturismo. Está localizada no coração do Brasil, a 805 km de Brasília-DF, é via obrigatória de acesso entre as regiões Norte e Sul do país. Pela Capital e entorno passam os grandes projetos estruturantes, a exemplo da Ferrovia Norte Sul, da Hidrovia Araguaia-Tocantins e a BR-153, que deverá ser duplicada. **(Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)**

Palmas é a única cidade da região Norte a ser inserida no programa Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES), desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Caixa Econômica Federal, que também contempla João Pessoa-PB, Vitória-ES e Florianópolis-SC. Por meio da iniciativa, a Capital receberá R\$

3 bilhões para serem aplicados em projetos voltados para a sustentabilidade e o objetivo é que a Capital se torne referência no desenvolvimento de ações como utilização de energias renováveis e limpas, que se enquadrem em um novo conceito de centro urbano. **(Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)**

A Capital tocantinense tem sediado grandes eventos internacionais, a exemplo da primeira edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizado em outubro de 2015, com a participação de 1.800 atletas de etnias brasileiras e de países como Nova Zelândia, Canadá, Filipinas, Rússia entre outros, contabilizando ainda um público estimado em 140 mil pessoas. **(Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)**

- [Mercado de trabalho - Estrutura ocupacional da região.](#)

A população economicamente ativa de Palmas conta, em 2010, com 127.474 pessoas ativas, sendo 69.716 homens e 57.758 mulheres. **(Fonte: IBGE <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=172100&idtema=107&search=tocantins|palmas|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho-->)**

Destes que estão economicamente ativos, 53.078 possuem o Ensino Médio completo e/ou o Ensino Superior incompleto, 28.096 estão sem instrução e/ou possuem o Ensino Fundamental incompleto, 24.157 possuem o Ensino Superior completo e 21.271 possuem o Ensino Fundamental completo e/ou Ensino Médio incompleto. **(Fonte: IBGE 2010)**

Em relação a faixa etária da população economicamente ativa de Palmas com idade entre 16 e 49 anos, em 2010 havia 111.472 pessoas em situação economicamente ativa, equivalente a 48,82% do total. **(Fonte: IBGE 2010)**

Do total da população economicamente ativa de Palmas, 94.591 são empregados, e destes 46.604 com carteira de trabalho assinada, 26.537 sem carteira de trabalho assinada, mas empregados e 21.449 são militares e/ou funcionários públicos estatutários. **(Fonte: IBGE 2010)**

Do total da população economicamente ativa de Palmas, 11.968 estão na ocupação principal de trabalhadores técnicos e profissionais de nível médio. **(Fonte: IBGE 2010)**

- [Demografia – dados sobre o perfil da população.](#)

Criado em 1988, o Estado do Tocantins é a unidade federativa mais nova do Brasil, com território de 277.720,520 quilômetros quadrados é fruto da emancipação do

norte goiano. Segundo dados do IBGE a população estimada para o ano de 2015 é 1.515.126 habitantes, sendo o quarto estado mais populoso da Região Norte do país.

O Tocantins tem 139 municípios que somam 1.383.445 habitantes (IBGE – Censo 2010). Desse total, 78,81% da população, ou 1.090.241 pessoas, vivem na zona urbana, e 21,19%, representando 293.212 pessoas, habitam a zona rural. De acordo com os últimos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a taxa de crescimento anual da população tocantinense é de 1,8%.

Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado se concentram em apenas 10 cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% ou 116 dos municípios do Estado têm menos de 10 mil habitantes e 55% ou 76 municípios têm menos que 5 mil habitantes (IBGE 2010).

Segundo o último censo (IBGE-2010), Palmas tem uma população de 228.332 habitantes. Sendo 97,1% da mesma população, de natureza urbana e 2,9% de natureza rural. Palmas teve uma taxa de crescimento de 5,21% de 2000 a 2010. A população estimada para 2016 era de 279.856 habitantes, o que daria um aumento de 22,6% em relação ao último censo de 2010.

A população urbana do município tem 49,2% de homens e 50,8% de mulheres residentes e na população rural há 57% de homens e 43% de mulheres residentes.

A maioria da população residente em Palmas fica na faixa etária de 20 a 24 anos com 11,83% do total e na faixa etária de 25 a 29 anos com 11,50% do total.

O número de matrículas de alunos no município de Palmas em 2012 era de 65.090 alunos e destes, 59,6% são de Ensino Fundamental e 19,4% de Ensino Médio. **(Fonte: IBGE 2010)**

3. JUSTIFICATIVA

Em artigo publicado no site da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), Levi Ceregado, presidente da entidade e Augusto Di Giorgio, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Município do Rio de Janeiro, analisaram o futuro do setor têxtil brasileiro. Segundo eles, o faturamento previsto para a indústria gráfica mundial em 2017 – quando o Brasil promete alcançar posto de oitavo maior mercado gráfico do mundo – é de US\$ 668 bilhões. “Para chegar lá, o mercado nacional experimentará picos de crescimento superiores ao dobro da média mundial de 2%”, declararam os analistas.

Confirmando os dados, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a balança comercial da indústria gráfica encerrou o primeiro trimestre

de 2017 com saldo positivo de US\$ 6,1 milhões. Em comparação ao último trimestre de 2016, quando a balança comercial foi deficitária em US\$ 1,5 milhões, houve um aumento de 523% no saldo comercial. (Boletim Econômico 35/2017 ABIGRAF).

No primeiro trimestre de 2017, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, a indústria gráfica brasileira admitiu 12.067 funcionários e desligou 13.364, fechando ambos em queda de 3% e 16%, respectivamente, comparado ao mesmo período do ano anterior. O saldo revela um corte líquido de 1.297 postos de trabalho formais, número 63% menor, na mesma comparação. (Boletim Econômico 35/2017 ABIGRAF).

Em relação ao último trimestre de 2016 houve aumento no número de admitidos e desligados, 25% e 6%, respectivamente. Embora o número de demissões tenha aumentado, o aumento de admissões foi superior o que contribui para a redução do fechamento de postos de trabalho. (Boletim Econômico 35/2017 ABIGRAF).

Considerando este cenário e um mercado com 127.474 pessoas economicamente ativas, onde apenas 24.157 dessas pessoas possuem ensino superior completo (Fonte: IBGE <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?ang=&codmun=172100&idtema=107&search=tocantins|palmas|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho->).

Considerando a necessidade do setor gráfico de Palmas e região de ter no mercado de trabalho profissionais que estejam aptos a planejar, executar projetos de comunicação visual, integrando soluções de mídias impressas para fins institucionais, promocionais e editoriais, dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.

O CETEC Palmas, visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade deste mercado emergente na cidade de Palmas e regiões de influência e contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos nesta nossa região, propõe-se a oferecer o Curso Técnico Comunicação Visual, por entender que estará contribuindo para o desenvolvimento da indústria e dos demais segmentos promovendo a tecnologia, a inovação e o desenvolvimento para o nosso Estado.

4. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Habilitar profissionais com competências para desenvolver projetos de comunicação visual, integrando soluções de mídias impressas para fins institucionais, promocionais e editoriais, dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.

5. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso será garantido aos candidatos aprovados e classificados por meio de processo seletivo, regido por edital público. Neste edital, os candidatos obterão informações sobre cursos, vagas, objetivos, inscrições, local, data e horário, as formas de classificação, divulgação dos resultados e convocação para matrícula, dentre outras informações.

O candidato classificado, no ato da matrícula, deverá apresentar toda a documentação exigida no edital e legislação vigente.

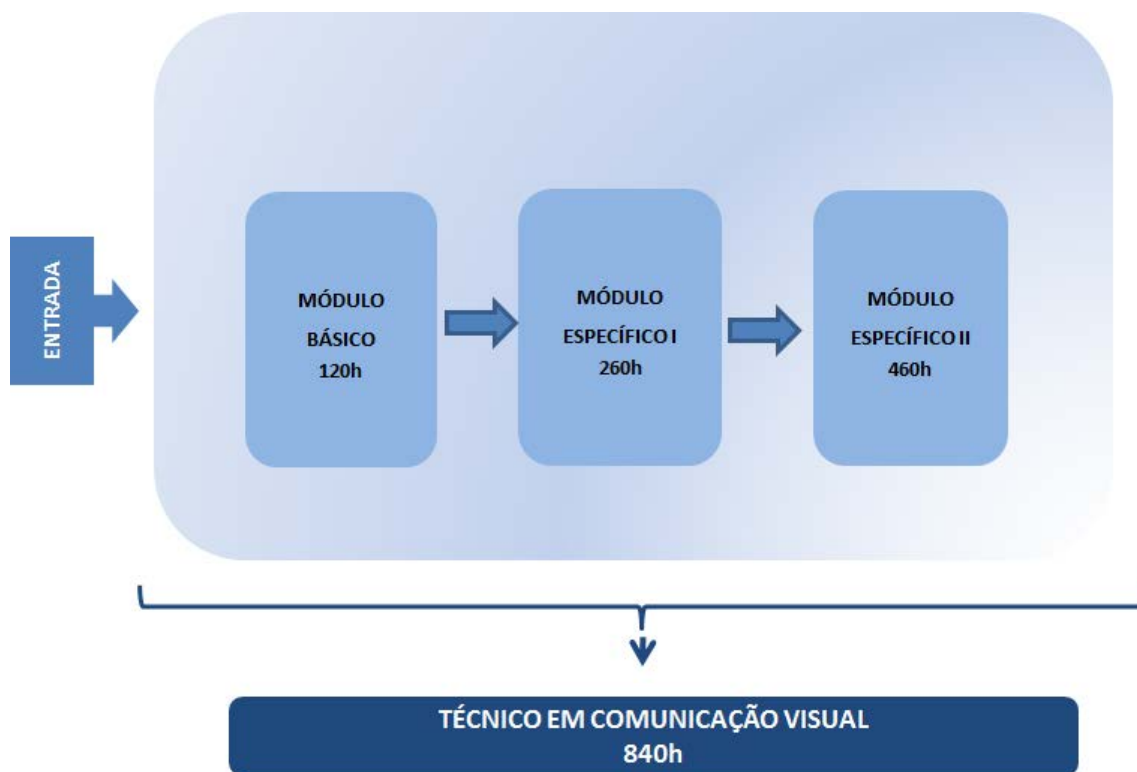
A Unidade Escolar poderá a qualquer momento solicitar documentação complementar desde que devidamente motivada, bem como realizar editais para recomposição de turmas.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Nome do Curso	TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Nível de Qualificação	3
Código CBO:	2624-10
Competência Geral:	Desenvolver projetos de comunicação visual, integrando soluções de mídias impressas para fins institucionais, promocionais e editoriais, dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 ITINERÁRIO FORMATIVO



7.2 MATRIZ CURRICULAR

Módulos	Unidades curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulos
Básico	Análise e Construção da imagem	28h	120 h
	Desenho e Percepção Visual	36h	
	História do Design Gráfico	28h	
	Teoria da Cor	28h	
Específico I	Imagem digital	80h	260 h
	Metodologia de Projetos de Identidade Visual	60h	
	Processos Gráficos	40h	
	Tipografia	60h	
	Projeto Interdisciplinar 1	20h	
Específico II	Editores Eletrônicos	80h	460h
	Gerenciamento da Cor	40h	
	Projeto de Mídias Impressas	240h	
	Projetos de Identidade Visual	80h	
	Projeto Interdisciplinar 2	20h	
Carga Horária Fase Escolar			840 h
Carga Horária Total			840 h

7.3 ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

MÓDULO BÁSICO	
Unidade Curricular: Análise e Construção da imagem	Carga Horária: 28 horas
Unidade de Competência:	
<p>UC 1 - Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>UC 2 - Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p>	
Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade de composição e análise de imagens aplicadas a comunicação visual, bem como as competências de gestão relativas à área.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<u>Capacidades Técnicas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar com foco no cliente ▪ Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos ▪ Interagir com clientes internos e externos ▪ Sociais ▪ Trabalhar em equipe 	
<u>Conhecimentos</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagem Visual Verbal; ▪ Evolução da imagem (do analógico ao digital); ▪ Composição e Enquadramento; ▪ Leitura e Análise de Imagens; ▪ Aplicações Gráficas; ▪ Elementos de composição das imagens na fotografia, no cinema, na publicidade e no design gráfico; ▪ Captação de luz e exposição Formação da imagem, composição, lentes e planos; ▪ Registros da imagem: luz natural e iluminação artificial; ▪ Produção de imagens e intervenção gráfica. 	
Bibliografia Básica	
<p>Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher</p>	

MÓDULO BÁSICO	
Unidade Curricular: Desenho e Percepção Visual	Carga Horária: 36 horas
Unidade de Competência:	
UC 1 - Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
UC 2 - Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Desenvolver o desenho, a partir da percepção visual estabelecendo parâmetros para a produção de imagens ilustrativas como: ícones, símbolos e infográficos, bem como as competências de gestão relativas à área.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades sociais, organizativas e metodológicas.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sociais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar com foco no cliente; ○ Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; ○ Interagir com clientes internos e externos; ○ Trabalhar em equipe. 	
<u>Conhecimentos</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenho como meio de comunicação; <ul style="list-style-type: none"> ○ Síntese e simbolização; ○ Modalidades Cognitivas: Verbal/Simbólica/Sequencial e Sensorial/Concreta /Holística; ○ Coerência formal; ○ Noções de proporção; ○ Estudo de técnicas de desenho: em preto e branco e em cores. 	
Bibliografia Básica	
Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher	

MÓDULO BÁSICO	
Unidade Curricular: História do Design Gráfico	Carga Horária: 28 horas
Unidade de Competência:	
UC 1 - Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
UC 2 - Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Identificar e contextualizar as variáveis de fenômenos artísticos, estéticos e culturais das artes gráficas, bem como as competências de gestão relativas à área.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades sociais, organizativas e metodológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sociais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar com foco no cliente; ○ Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; ○ Interagir com clientes internos e externos; ○ Trabalhar em equipe. 	
Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linha evolutiva dos processos de impressão (da pré-história ao Modernismo); ▪ Origens do Design: Arts and Crafts, Art Nouveau, Art Déco, Bauhaus, Funcionalismo, Construtivismo e Pop Art; ▪ Design gráfico canônico: escola norte-americana e estilo internacional suíço; ▪ Design gráfico não canônico: o questionamento da modernidade e da pós-modernidade; ▪ O design de hoje: a era da informação, questões ambientais e globalização. 	
Bibliografia Básica	
Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher.	

MÓDULO BÁSICO	
Unidade Curricular: Teoria da Cor	Carga Horária: 28 horas
Unidade de Competência:	
<p>UC 1 - Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p> <p>UC 2 - Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.</p>	
Objetivo Geral: Utilizar a cor na comunicação visual, considerando suas características físicas, seus aspectos técnicos e estéticos e suas influências psicológicas, bem como as competências de gestão relativas à área.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades sociais, organizativas e metodológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sociais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar com foco no cliente; ○ Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; ○ Interagir com clientes internos e externos; ○ Trabalhar em equipe. 	
<u>Conhecimentos</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cor/luz; ▪ Cor/pigmento; ▪ A cor aplicada; ▪ Contraste e harmonia; ▪ Escalas de cores; ▪ Percepção das cores; ▪ Sínteses cromáticas: Aditiva e Subtrativa; ▪ Classificação das cores: primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias, complementares; ▪ Características das cores: luminosidade, saturação, tonalidade; ▪ Psicologia e psicodinâmica das cores; ▪ Cor aplicada ao projeto gráfico. 	
Bibliografia Básica	
<p>Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo;</p>	

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Imagem digital	Carga Horária: 80 horas
Unidade de Competência:	
UC 1 - Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Utilizar software específico para realizar desenho vetorial e manipulação de imagens, bem como para a elaboração de layouts e projetos de comunicação visual, bem como as competências de gestão relativas à área.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades sociais, organizativas e metodológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sociais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar com foco no cliente; ○ Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; ○ Interagir com clientes internos e externos; ○ Trabalhar em equipe. 	
Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito de Imagem Vetorial/Bitmap; ▪ Formatos de arquivos; ▪ Tratamento de imagens; ▪ Definição dos modos de cor (RGB, CMYK, LAB); ▪ Vetorização de Imagens manual e automática; ▪ Edição de texto, construção de formas geométricas, importação e exportação, criação de ícones e elementos vetoriais; ▪ Configurações do software, edição e manipulação de imagens bitmapeadas, seleção, camadas, recortes, *ajustes de resolução, automatização de tarefas, ferramentas de pintura. 	
Bibliografia Básica	
Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher	

MÓDULO ESPECIFICO I**Unidade Curricular:** Metodologia de Projetos de Identidade Visual**Carga Horária:** 60 horas**Unidade de Competência:** Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.**Objetivo Geral:** Aplicar metodologias para o desenvolvimento de projetos de comunicação visual, bem como as competências de gestão relativas à área.**CONTEÚDOS FORMATIVOS****Capacidades Técnicas**

- Analisar as questões relacionadas aos direitos autorais;
- Aplicar técnicas específicas para o levantamento de dados;
- Compreender a aplicação de técnicas e princípios de marketing na pesquisa de fontes e elaboração de projetos;
- Conhecer briefing de projeto;
- Criar apresentação pessoal (currículo, cartão, etc.) e de projetos gráficos;
- Diferenciar portfólio físico de digital;
- Elaborar cronograma;
- Identificar as etapas do projeto de identidade visual;
- Identificar meios materiais e instrumentos de projeto;
- Interpretar o briefing através da leitura das informações contidas nele;
- Realizar pesquisa de preços para subsidiar o orçamento;
- Utilizar técnicas de criação na definição do projeto;
- Utilizar técnicas de pesquisa e levantamento de dados.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas.

- Sociais:
 - Atuar com foco no cliente;
 - Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos;
 - Interagir com clientes internos e externos;
 - Trabalhar em equipe.

Conhecimentos**Metodologia de projeto:**

- O que é Projeto;
- Definição;
- Características: inovação, melhoria;
- Análise de viabilidade: funcional, técnica, econômica;
- Concepção;
- Planejamento do projeto;
- Proposição do objetivo;
- Coleta de dados: fontes de pesquisa, relatório das informações;
- Análise de dados;

- Elaboração de cronograma de desenvolvimento: etapas de execução; etapas de ajuste;
- Previsão de recursos: técnicos ou tecnológicos; humanos; materiais;
- Determinação do custo do projeto;
- Descrição de critérios técnicos de avaliação do protótipo, produto ou sistematização de resultados relativos à: aplicação de normas processos de fabricação manutenção; segurança tecnologia; impactos ambientais aplicação de procedimentos da qualidade; determinação do alcance dos objetivos propostos para o projeto.

Desenvolvimento do projeto de identidade visual

- Métodos de geração de ideias;
- Atendimento ao cliente;
- Orçamento: preço de mercado;
- Leitura e interpretação de Briefing;
- Levantamento e análise de dados;
- Planejamento das etapas de trabalho, através da elaboração de cronograma;
- Direitos autorais/ética profissional;
- Portfólio físico e digital: formatos, materiais, montagem, acabamento e publicação;
- Apresentação, currículo, cartão;
- Planejamento e apresentação de projetos gráficos.

Bibliografia Básica

Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher

MÓDULO ESPECIFICO I

Unidade Curricular: Processos Gráficos

Carga Horária: 40 horas

Unidade de Competência: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.

Objetivo Geral: Realizar a escolha adequada dos processos gráficos envolvidos na produção de um projeto, acompanhando e avaliando as etapas do processo e considerando suas restrições na execução do projeto, bem como as competências de gestão relativas à área.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades Técnicas

- Analisar os processos de acabamentos especiais, laminação, vernizes, cortes, etc, recomendando melhorias e adaptações de acordo com o projeto gráfico;
- Analisar os processos e procedimentos de acabamento, tais como lombada canoa e quadrada, costura, capa dura, flexível e brochura, indicando o mais apropriado para determinados tipos de projetos;
- Conhecer os processos gráficos de impressão e suas limitações e abrangências na execução de projetos gráficos;
- Identificar as características do produto e requisitos do cliente (finalidade, processos, custos, etc);
- Identificar as etapas de processos gráficos e a relação de interdependência das etapas;
- Interpretar os requisitos dos clientes, quanto a custo, qualidade e prazo de entrega;
- Verificar as condições para execução de projeto gráfico, de acordo com o processo gráfico mais recomendado.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas.

- Sociais:
 - Atuar com foco no cliente;
 - Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos;
 - Interagir com clientes internos e externos;
 - Trabalhar em equipe.

Conhecimentos

- Processos de Impressão Convencionais: Tipografia, offset (plana e rotativa), flexografia, rotogravura, serigrafia e sistemas de prova;
- Impressão digital: grandes formatos, dados variáveis, recorte eletrônico;
- Papéis (tipos, formatos, gramatura, características);
- Acabamentos (lombada canoa e quadrada, costura, capa dura, flexível e brochura, acabamentos *especiais, vernizes, cortes especiais, laminação, relevo e hot stamping).

Bibliografia Básica

Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher

MÓDULO ESPECIFICO I	
Unidade Curricular: Tipografia	Carga Horária: 60 horas
Unidade de Competência: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Aplicar os conceitos de forma, função e legibilidade dos tipos, considerando os aspectos históricos, formais, funcionais e técnicos do uso da tipografia, bem como as competências de gestão relativas à área.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades sociais, organizativas e metodológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar com foco no cliente; ▪ Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos; ▪ Interagir com clientes internos e externos; ▪ Trabalhar em equipe. 	
<u>Conhecimentos</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipografia: classificação dos tipos em famílias, fontes e estilos, morfologia do tipo, critérios de legibilidade e estética; ▪ Sistema métrico, sistema anglo- -americano, unidades de medidas, corpo, entrelinha, espaçamento; ▪ Legibilidade: espaço quadrante, espaço “eme”, corpo, entrelinha; ▪ Função dos tipos: linearidade, objetividade, legibilidade; plasticidade e expressão; ▪ Análise e aplicações das famílias tipográficas; ▪ Experimentações tipográficas. 	
Bibliografia Básica	
Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher	

MÓDULO ESPECIFICO I	
Unidade Curricular: Projeto Interdisciplinar 1	Carga Horária: 20 horas
Unidade de Competência: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Apoiar e mediar o aluno no desenvolvimento de atividades com foco na análise e resolução de situações problemas. Incentivando a geração de novas ideias e mobilizando a criatividade.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<u>Capacidades Técnicas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomar decisões para resolução de problemas ▪ Analisar especificações técnicas. ▪ Organizar dados e informações para elaboração de relatórios, registros e projetos. ▪ Utilizar recursos de comunicação oral e escrita. ▪ Utilizar softwares para elaboração de relatórios e registros. 	
Capacidades sociais, organizativas e metodológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar capacidade de análise e de síntese. ▪ Administrar o tempo ▪ Atuar com ética ▪ Comunicar-se oralmente de forma clara, precisa e objetiva ▪ Saber ouvir ▪ Trabalhar em equipe. 	
<u>Conhecimentos</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se aplica. 	
Bibliografia Básica	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se aplica. 	

MÓDULO ESPECIFICO II	
Unidade Curricular: Editoração Eletrônica	Carga Horária: 80 horas
Unidade de Competência: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.	
Objetivo Geral: Aplicar técnicas de diagramação para elaboração de projetos gráficos, bem como as competências de gestão relativas à área.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<u>Capacidades Técnicas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagramar e editar imagens e textos; ▪ Estruturar espelho; 	

- Operar software de editoração eletrônica;
- Utilizar conceitos de unidades de medidas;
- Utilizar elementos gráficos textuais e imagens.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

- Sociais:
 - Atuar com foco no cliente;
 - Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos;
 - Interagir com clientes internos e externos;
 - Trabalhar em equipe.

Conhecimentos

- Conceitos de diagramação e editoração eletrônica;
- Estrutura do diagrama ou espelho: formato, malha, margens, mancha gráfica;
- Elementos gráficos: textuais, imagens;
- Unidades de medidas, corpo, entrelinha, conversões;
- Software de editoração eletrônica: configurações, interface definição de página, importação, exportação, montagem, imposição e saída.

Bibliografia Básica

Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher

MÓDULO ESPECIFICO II

Unidade Curricular: Gerenciamento da Cor

Carga Horária: 40 horas

Unidade de Competência: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade

Objetivo Geral: Analisar e preparar elementos gráficos para publicação em diversas mídias, respeitando as limitações utilizados no processo de criação do projeto original, bem como as competências de gestão relativas à área.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades Técnicas

- Ajustar cores;
- Analisar elementos gráficos para publicação em diversas mídias;
- Analisar os valores tonais dos originais;
- Analisar Test Form;
- Aplicar os conceitos dos fundamentos da cor relacionados à luz, síntese subtrativa, cor pigmentos, modos de cor, escalas, temperaturas e cores especiais;

- Calibrar monitores;
- Configurar cores nos softwares de manipulação de imagens vetoriais e de editoração;
- Controlar cor no projeto gráfico;
- Digitalizar originais;
- Gerenciar cores;
- Padronizar e fechar arquivos;
- Preparar elementos gráficos para publicações;
- Realizar análise de provas;
- Realizar provas de cor e prova de leiaute;
- Utilizar tabelas de cores;
- Verificar limitações cromáticas.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

- Sociais:
 - Atuar com foco no cliente;
 - Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos;
 - Interagir com clientes internos e externos;
 - Trabalhar em equipe.

Conhecimentos

- Fundamentos da cor (O olho humano);
- Conceito do gerenciamento da cor;
- Provas de cor e prova de leiaute;
- Síntese aditiva: Cor luz, síntese subtrativa, cor pigmentos, modos de cor, escalas, temperaturas e cores especiais;
- Condições ideais para a análise de provas, ilusões cromáticas X Instrumentos de apoio;
- Etapas do gerenciamento da cor – espaços de cor (Gamut);
- Calibração de impressoras (Test Form);
- Caracterização de equipamentos (perfis ICC);
- Calibração de monitores;
- Configuração de cores, nos softwares de manipulação de imagens, vetoriais e de editoração;
- Procedimentos para digitalização de originais, procedimentos para o ajuste de cores, cuidados com as conversões de modo de cor;
- Controle da cor no projeto gráfico utilização de cores especiais e acabamentos nas artes, finais digitais;
- Padronização e fechamento de arquivos.

Bibliografia Básica

Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher

MÓDULO ESPECIFICO II

Unidade Curricular: Projeto de Mídias Impressas

Carga Horária: 240 horas

Unidade de Competência: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.

Objetivo Geral: Elaborar projetos de mídias impressas, para fins institucionais, promocionais e editoriais obedecendo aos padrões técnicos, bem como as competências de gestão relativas à área.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades Técnicas

- Aplicar conceitos da comunicação gráfica;
- Aplicar técnicas visuais, destacando zonas de visualização, indicatividade e equilíbrio;
- Criar composição gráfica;
- Criar design editorial;
- Criar design institucional;
- Criar design promocional;
- Desenvolver e integrar soluções de mídias impressas;
- Elaborar peças gráficas;
- Equilibrar cores;
- Organizar o espaço gráfico;
- Utilizar, quando necessário, recursos tecnológicos e de informática para auxiliar no monitoramento das atividades.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Sociais:

- Atuar com foco no cliente;
- Atuar com visão sistêmica do processo;
- Atuar seguindo princípios de ética profissional;
- Autodesenvolvimento;
- Demonstrar capacidade analítica;

- Demonstrar capacidade de comunicação oral e escrita com o uso adequado do idioma, com os diversos públicos;
- Demonstrar capacidade de interação e de relacionamento interpessoal;
- Demonstrar capacidade de planejamento e organização do próprio trabalho;
- Demonstrar comprometimento à cultura e objetivos organizacionais;
- Demonstrar interesse no contínuo;
- Demonstrar resiliência e capacidade de trabalhar sob pressão;
- Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos;
- Interagir com clientes internos e externos;
- Trabalhar em equipe.

Conhecimentos

Planejamento do projeto:

- Proposição do objetivo;
- Análise de dados;
- Determinação do custo do projeto;
- Coleta de dados: fontes de pesquisa, relatório das informações;
- Elaboração de cronograma de desenvolvimento: etapas de execução Etapas de ajuste;
- Previsão de recursos: técnicos ou tecnológicos; humanos; materiais;
- Descrição de critérios técnicos de avaliação do protótipo, produto ou sistematização de resultados relativos à: aplicação de normas; processos de fabricação; manutenção; segurança tecnologia; impactos ambientais, aplicação de procedimentos da qualidade; determinação do alcance dos objetivos propostos para o projeto.

Desenvolvimento do projeto:

- Avaliação do projeto;
- Elaboração de documentação técnica do projeto, incluindo relatório;
- Alocação de recursos para execução: técnicos ou tecnológicos, humanos e materiais;
- Execução; construção de protótipos, produtos e ou sistematização de resultados, testes e simulações.

Projeto:

- Definição;
- Concepção;
- Características: inovação, melhoria;
- Análise de viabilidade: funcional, técnica, econômica.

Bibliografia Básica

Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher

MÓDULO ESPECIFICO II

Unidade Curricular: Projetos de Identidade Visual

Carga Horária: 80 horas

Unidade de Competência: Desenvolver soluções de mídias impressas dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.

Objetivo Geral: Elaborar projetos de identidade visual, com base na interpretação do briefing, bem como as competências de gestão relativas à área.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades Técnicas

- Caracterizar a marca;
- Criar logotipo fonético, figurativo e abstrato;
- Criar símbolo;
- Elaborar o manual de identidade visual;
- Elaborar projeto de identidade visual;
- Elaborar proposta de identidade visual;
- Identificar soluções gráficas adequadas a mídias específicas;
- Interpretar briefing do projeto;
- Interpretar os requisitos do cliente quanto a custo, qualidade e prazo de entrega;
- Preparar leiaute para apresentação;
- Realizar pesquisa de fontes e outras referências com vistas à elaboração de projetos;
- Realizar pesquisa de preços para subsidiar o orçamento;
- Verificar se há implicações de direitos autorais para a execução do projeto.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

- Sociais:
 - Atuar com foco no cliente;
 - Executar o trabalho com qualidade, otimizando recursos;
 - Interagir com clientes internos e externos;
 - Trabalhar em equipe.

Conhecimentos

- Manual de identidade visual;
- Identidade visual: conceito, elementos institucionais, terminologia;
- Marca: estudo das características da marca;
- Logotipo: fonético, figurativo e abstrato;
- Símbolo: síntese da forma, composição cor;
- Orçamento: custos e prazo;
- Direitos autorais e de imagem.

Bibliografia Básica

Comunicação Visual - Elsevier; Edição: 1ª; Uma Introdução à História do Design - 3ª Ed; Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual; Grid. Construção e Desconstrução Cosac & Naify; Edição: 1ª; Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0 - Cosac & Naify; Edição: 3ª; Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações - Senac São Paulo; A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe - Senac São Paulo; Uma Introdução À História do Design - 3ª Ed Blucher

MÓDULO ESPECIFICO II

Unidade Curricular: Projeto Interdisciplinar 2

Carga Horária: 20 horas

Unidade de Competência: Desenvolver identidade visual dentro dos padrões técnicos e de qualidade estabelecidos.

Objetivo Geral: Apoiar e mediar o aluno no desenvolvimento de atividades com foco na análise e resolução de situações problemas. Incentivando a geração de novas ideias e mobilizando a criatividade.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades Técnicas

- Tomar decisões para resolução de problemas
- Analisar especificações técnicas.
- Organizar dados e informações para elaboração de relatórios, registros e projetos.
- Utilizar recursos de comunicação oral e escrita.
- Utilizar softwares para elaboração de relatórios e registros.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

- Demonstrar capacidade de análise e de síntese.
- Administrar o tempo
- Atuar com ética
- Comunicar-se oralmente de forma clara, precisa e objetiva
- Saber ouvir
- Trabalhar em equipe.

Conhecimentos

- Não se aplica.

Bibliografia Básica

- Não se aplica

7.4 METODOLOGIA DE ENSINO

A Metodologia SENAI de Educação Profissional tem como pilar a formação de profissionais por competência, com isso todo projeto pedagógico do curso foi desenvolvido com base em competências de forma que permita o enfrentamento dos desafios impostos pelo mundo do trabalho.

A metodologia prevê um processo de ensino aprendizagem focado no desenvolvimento das competências, com a prática docente fundamentada na utilização de estratégias de aprendizagem desafiadoras, que objetiva o desenvolvimento de capacidades que favorecem a formação com base em competências. Com isso a proposta pedagógica do curso abrange os fundamentos, capacidades e conhecimentos selecionados e deve sempre referenciar aos problemas reais do mundo do trabalho pertinentes ao perfil de conclusão do curso.

A prática docente deve ser o resultado de um conjunto de ações didático-pedagógicas empregadas para desenvolver, de maneira integrada e complementar, os processos de ensino e aprendizagem. É papel do docente planejar, organizar, propor situações de aprendizagem e mediá-las, favorecendo a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades que sustentam as competências explicitadas no perfil profissional.

A metodologia tem como foco a aplicação de várias Estratégias de Aprendizagem Desafiadoras tais como Situação-Problema, Estudo de Caso, Projeto e Pesquisa Aplicada. Vale ressaltar que além das estratégias de aprendizagem desafiadoras apresentadas, o docente deve escolher outras estratégias de ensino complementares que também possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades e dos conhecimentos para favorecer uma aprendizagem mais efetiva.

As estratégias de aprendizagem desafiadoras devem ser planejadas e redigidas de maneira a levar o aluno à reflexão e à tomada de decisão sobre as ações que serão realizadas para a sua solução. O docente deve considerar a possibilidade de a estratégia de aprendizagem desafiadora admitir sempre uma ou mais soluções.

Segue algumas sugestões de intervenções mediadoras (práticas pedagógicas) que podem ser trabalhadas no curso:

1) **Situações de aprendizagem**

Objetivo: A situação de aprendizagem não se refere apenas uma atividade, mas um conjunto de ações que norteiam o desenvolvimento da prática docente. Situação-Problema é uma Estratégia de Aprendizagem Desafiadora que apresenta ao aluno uma situação real ou hipotética, de ordem teórica e prática, própria de uma determinada ocupação e dentro de um contexto que a torna altamente significativa. Sua proposição deve envolver elementos relevantes na caracterização de um desempenho profissional, levando o aluno a mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes na busca de soluções para o problema proposto.

- **Avaliação de aproveitamento:** a forma de avaliar está alinhada a forma de construir o conhecimento, empregando estratégias e instrumentos de avaliação que oportunizem o estudante fazer e refazer, para que ocorra realmente a compreensão do processo.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Períodos de execução:** durante o período letivo.

2) **Estudo de Casos:**

- **Objetivo:** explorar o potencial do aluno, a partir de problemas práticos onde a realidade das empresas da região é retratada.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

3) **Projetos Integradores:**

- **Objetivo:** consolidar as competências estudadas nas diferentes unidades curriculares, através da necessidade de se utilizar competências distintas visando resolver um problema específico ou criação solicitada.
- **Atividades:** elaboração de projetos que podem envolver conteúdos abordados em mais de uma unidade curricular e/ou módulo.
- **Avaliação de aproveitamento:** dar-se-á através da análise do resultado final do projeto, avaliando-se as habilidades de abordagem do problema oferecido e das competências demonstradas através do resultado apresentado.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

4) **Palestras técnicas, participação em eventos, seminários, workshops, painel:**

- **Objetivo:** promover a integração dos alunos e fornecer informações e atualizadas da área de gráfica e editorial.
 - **Avaliação de aproveitamento:** os alunos deverão demonstrar compreensão dos processos observados, através de atividades com análise e opiniões individuais ou em grupos, tendo os docentes como mediadores.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.
- 5) **Mostras individuais e em grupos:**
- **Objetivo:** apresentar trabalhos práticos baseados nos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo do curso.
 - **Avaliação de aproveitamento:** durante as apresentações os professores identificarão a aplicação e profundidade dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas nos seus respectivos componentes curriculares.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.
- 6) **Aula prática:**
- **Objetivo:** executar tarefas práticas pré-estabelecidas nos planos de aula, com o intuito de aperfeiçoar as habilidades previstas em cada componente curricular.
 - **Avaliação de aproveitamento:** através dos trabalhos materializados.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.
- 7) **Aulas dialogadas:**
- **Objetivo:** mediar e compartilhar conhecimentos e informações, com o intuito de apresentar novos conceitos contribuindo de forma decisiva para a formação do futuro profissional de comunicação visual.
 - **Atividades:** apresentação ao grupo dos objetivos do estudo, exposição do tema por determinado período, diálogo com espaço para questionamentos, críticas e solução de dúvidas.
 - **Avaliação de aproveitamento:** participação nas discussões, registro e socialização das discussões.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.
- 8) **Avaliações apresentações de trabalhos:**

- **Objetivo:** buscar a assimilação progressiva, cumulativa e formativa dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

9) **Visitas Técnicas:**

- **Objetivo:** dar oportunidade aos alunos de contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos na fase escolar, através da observação e identificação de processos produtivos de empresas e laboratórios ligados ao sistema de gráfica e editorial.
- **Avaliação de aproveitamento:** os alunos deverão demonstrar compreensão dos processos observados, através de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshops, painéis de debates e outras possibilidades que surgirem, tendo docentes como mediador, entre outros.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Períodos de execução:** durante o período letivo.

7.4.1 **Projetos Interdisciplinares**

Os projetos interdisciplinares se constituem em uma concepção e postura metodológica, voltadas para o envolvimento de professores e alunos na busca da interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática. Os Projetos Interdisciplinares são propostos pela instituição ou pelos docentes e mobilizados em situações típicas do mundo do trabalho. Nesse caso, assumem um caráter interdisciplinar, visto que o foco deve ser o desenvolvimento das **Capacidades Técnicas**, sociais, organizativas e metodológicas a serem desenvolvidas nas unidades curriculares, inseridas em um contexto desafiador e significativo, que despertam o interesse do aluno para inovação, resolução de problemas e empreendedorismo. Reveste-se de uma intencionalidade altamente contextualizada e interdisciplinar. Sua prática, precisa ser sistematizada, deve tanto desenvolver quanto consolidar uma aprendizagem desafiadora, que permita e prepare o aluno para solucionar problemas simples e complexos, o trabalho em equipe, a raciocinar e refletir diante das novas situações e com uma formação que o permita acompanhar as mudanças e as inovações alinhadas a situações reais do mundo do trabalho.

Os projetos interdisciplinares objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar, ao aluno desafios reais a serem

enfrentados no mercado de trabalho, oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas.

O desenvolvimento dos projetos interdisciplinares proporciona:

- elaborar e apresentar um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do(s) semestre(s) cursado(s);
- desenvolver habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito, aprender a ouvir e a ser ouvido – atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- adquirir uma atitude interdisciplinar, a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados;
- ser capaz de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir; e desenvolver a capacidade para pesquisa que ajude a construir uma atitude favorável à formação permanente.

Os projetos interdisciplinares deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo e serão desenvolvidos no decorrer do curso conforme previsto na matriz curricular.

Os instrutores têm um papel fundamental no planejamento e no desenvolvimento do projeto interdisciplinar. Por isso, para desenvolver o planejamento e acompanhamento contínuo das atividades, o instrutor deve estar disposto a partilhar o seu programa e suas ideias com os outros instrutores; deve refletir sobre o que pode ser realizado em conjunto; estimular a ação integradora dos conhecimentos e das práticas; deve compartilhar os riscos e aceitar os erros como aprendizagem; estar atento aos interesses dos alunos e ter uma atitude reflexiva, além de uma bagagem cultural e pedagógica importante para a organização das atividades de ensino-aprendizagem coerentes com a filosofia subjacente à proposta curricular.

Durante o desenvolvimento do projeto, é necessária a participação de um instrutor mediador para cada turma. O instrutor mediador terá o papel de acompanhar o desenvolvimento dos projetos de cada grupo de alunos, detectar as dificuldades enfrentadas por esses grupos, orientá-los quanto à resolução dos desafios, levando os alunos a questionarem suas ideias e demonstrando continuamente um interesse real por todo o trabalho realizado.

O aluno é o principal indutor do projeto e deve participar da proposição do tema do projeto, vinculado as necessidades reais da indústrias e realidade do mercado de

trabalho, bem como dos objetivos, das estratégias de investigação e das estratégias de apresentação e divulgação, que serão realizados pelo grupo, contando com a participação dos professores das disciplinas vinculadas ao projeto.

O planejamento é a etapa que os instrutores em conjunto com a equipe pedagógica definem e decidem de acordo com as **Capacidades Técnicas** que serão desenvolvidas no decorrer dos módulos, e com os problemas, desafios serão criados e propostos aos alunos.

Os docentes devem inicialmente, refletir sobre a proposta do projeto/desafio a ser proposto que envolva as situações de aprendizagem e o desenvolvimento de **Capacidades Técnicas** e atitudinais alinhadas as atividades e conhecimentos trabalhados em sala de aula, reforçando assim o uso da Metodologia SENAI de Educação Profissional e das estratégias de aprendizagem desafiadora mais adequada ao perfil.

A partir dessa reflexão, definir coletivamente com os instrutores das demais unidades curriculares as **Capacidades Técnicas** que, ao serem organizadas pedagogicamente, possam desafiar e dar origem ao projeto interdisciplinar que levem ao aluno em contato com a realidade e estimular os alunos a pesquisar, inovar, resolver problemas e buscar saídas para as questões apresentadas.

O projeto interdisciplinar deve proporcionar aos alunos uma visão sistêmica e favorecer o exercício da tomada de decisão em situações inovadoras, permitir aos alunos mobilizar, coletivamente, os conhecimentos na geração de novas ideias, exercitando importantes **Capacidades Técnicas** para o seu desempenho profissional, como o pensamento criativo, a autonomia e a inovação e a tecnologia.

Com intuito de incentivar a inovação, o projeto interdisciplinar deve mobilizar a criatividade dos alunos estimulando o livre pensar, o interesse pelo novo, o pensamento divergente, a aceitação da dúvida como propulsora do pensar, a imaginação e o pensamento prospectivo com o objetivo de lançar o olhar para a inovação. Ao incentivar o pensamento criativo/divergente, o docente oportuniza aprendizagens que vão além da mera reprodução da realidade, propiciando a descoberta de novas perspectivas e a inovação.

As unidades curriculares constante do Projeto Interdisciplinar 1 e 2 possuem carga horária de 20 horas cada, serão destinadas para finalização, integração e apresentação pelos alunos dos resultados, a uma banca de avaliadores composta pelos docentes do (s) módulo (s) e equipe pedagógica.

Cada projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída pelos instrutores vinculadas ao projeto, empresários, entre outros.

7.4.2 Estágio Supervisionado

Tendo em vista a importância de incentivar o estágio para o desenvolvimento das habilidades e competências próprias da atividade profissional do curso Técnico, proporcionando o diálogo entre a teoria e a prática, permitindo uma interação maior com o mercado de trabalho e a atuação profissional, o SENAI irá apoiar o aluno que tiver interesse de desenvolver o **estágio curricular não obrigatório**.

O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, proporcionada ao aluno regularmente matriculado e com frequência efetiva em um determinado curso técnico com a finalidade de realizar atividades específicas em consonância com perfil profissional de conclusão do curso.

O estágio não obrigatório pode ser realizado pelos alunos que tiverem interesse e que concluir a partir das unidades curriculares do módulo específico I da matriz curricular.

A carga horária mínima para o aluno que optar em realizar o estágio curricular não obrigatório é de 80 horas, que deve ser deve ser apostilada e registrada nos registros escolares dos alunos que as realizarem e nos respectivos históricos escolares.

O aluno que tiver interesse deve entrar em contato com o Coordenador de Estágio da Unidade para que este, conforme a legislação vigente aplicável, faça a intermediação do contrato de estágio, junto as indústrias da região e demais parceiros.

Para atendimento ao estágio não obrigatório deve cumprir o previsto na legislação do Estágio e manual do estágio do SENAI.

7.4.3 Atividades Complementares

As atividades complementares e extracurriculares constituem ações e atividades adicionais, paralelas às demais atividades do curso e que devem ser desenvolvidas ao longo do curso técnico, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, integralizando as unidades curriculares e os conhecimentos adquiridos no do ambiente escolar.

Visa incentivar a participação dos alunos, em práticas curriculares multidisciplinar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares e ainda enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, instigando a participação do aluno do curso técnico em atividades que privilegiem a construção de

comportamentos sociais, humanos, culturais e profissionais, alargando o seu currículo com experiências e vivências que contribuem para sua formação pessoal e profissional.

Dessa forma, o aluno poderá desenvolver as competências requeridas no mercado de trabalho, sendo orientado a buscar novos conhecimentos e aprofundar em temas relacionados ao curso, participando de eventos diversos, bem como realizando ações que contribuam para formação de um perfil profissional empreendedor, com iniciativa, capacidade de liderança e com habilidades para gerenciar mudanças, e acima de tudo, um perfil profissional autoconfiante, capaz de construir suas próprias oportunidades, requisito este indispensável ao profissional de hoje.

São consideradas atividades complementares participação em eventos internos e externos da instituição tais como congressos, seminários, palestras, visitas técnicas, conferências, teleconferências, simpósios, atividades culturais, participação em exposições ou feiras, realização de cursos na modalidade a distância com o objetivo a difusão e/ou compartilhamento de informações, entre outros que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Deve ser incentivado a participação nos eventos pelos instrutores e especialistas do curso e desenvolvida no decorrer o curso, sempre alinhando as atividades as **Capacidades Técnicas** a serem desenvolvidas e ao perfil de conclusão do curso.

As horas destinadas às atividades complementares do curso técnico em Comunicação Visual não irá compor a carga horária total do curso.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, entendida como um processo contínuo e sistemático para obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, deve subsidiar as ações de todos os envolvidos e constituir-se numa prática diária que subsidia a tomada de decisão e redirecionamento de rumos, tanto para os alunos, quanto para os docentes.

No SENAI Tocantins, a avaliação é entendida de três formas: diagnóstica, formativa e somativa:

▪ **Diagnóstica:** possibilita o acompanhamento sistemático do processo de desenvolvimento de competências e visa identificar lacunas de aprendizagem e dificuldades dos alunos, de modo a redirecionar os métodos utilizados para favorecer o sucesso de cada empreendimento educacional;

▪ **Formativa:** fornece informações ao aluno e ao docente, durante o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, seja ele o desenvolvimento de uma situação de aprendizagem, de componente curricular ou de módulo; permite localizar os pontos a serem melhorados e indica, ainda, deficiências em relação a procedimentos de ensino e de avaliação adotados; permite decisões de redirecionamento do ensino e da aprendizagem, tendo em vista garantir a sua qualidade ao longo de um processo formativo; tem uma perspectiva orientadora que, neste caso, permite aos alunos e o docente uma visão mais ampla e real das suas atuações;

▪ **Somativa:** permite julgar o mérito ou valor da aprendizagem e ocorre ao final de uma etapa do processo de ensino e aprendizagem, seja ela uma situação de aprendizagem desenvolvida, o componente curricular, o módulo ou o conjunto de módulos que configuram o curso; tem função administrativa, uma vez que permite decidir sobre a promoção ou retenção do aluno, considerando o nível escolar em que ele se encontra; as informações, obtidas com esta avaliação ao final de uma etapa ou de um processo, podem se constituir em informações diagnósticas para a etapa subsequente do ensino.

A avaliação da aprendizagem é realizada pelo docente continuamente, por meio de várias estratégias e apresentação de situações-problema, sendo que estas consistem em desafios que mobilizam o aluno para desenvolvimento de produtos significativos.

Os instrumentos e estratégias de avaliação devem contemplar o desenvolvimento de competências, e para tal o aluno deve apropriar-se de conhecimentos, habilidades e atitudes que podem ser verificados pelo docente por meio da observação do protagonismo e do desempenho do aluno em:

- Elaboração e apresentação de pesquisas;
- Participação em debates;
- Elaboração de conceitos;
- Formulação de perguntas;
- Resolução de atividades práticas ou teóricas;
- Entrevistas (elaboração, aplicação, interpretação e apresentação);

- Desenvolvimento e/ou desempenho em jogos, simulações, dramatizações e teatralização;
- Capacidade de observação;
- Aplicação de método de trabalho prático ou teórico formal;
- Capacidade de arguição;
- Avaliação dos produtos desenvolvidos e teste de funcionamento, caso seja aula prática;
- Análise de acabamento parcial e final dos produtos desenvolvidos;
- Comparação de especificações ou com o padrão solicitado, dados e informações;
- Análise de conformidade se for o caso (especificações técnicas, normas, etc.);
- Capacidade de observação sistematizada e formal;
- Desempenho em atividades simuladas;
- Questionamentos realizados em sala;
- Auto avaliação;
- Atitude em dinâmicas de grupo;
- Qualidade no atendimento/relacionamento durante o desenvolvimento de situações problema e produtos;
- Postura ética no desenvolvimento das aulas e avaliações;
- Assiduidade.

Outros instrumentos e estratégias avaliativas podem ser planejados e utilizados pelo docente além dos apresentados. A avaliação, parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem, é realizada conforme os seguintes princípios:

- Preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Explicitação dos critérios de avaliação para o discente;
- Diversificação de instrumentos e estratégias de avaliação;
- Estímulo ao desenvolvimento da atitude de auto avaliação por parte do discente.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

O aproveitamento de estudos adquiridos por meios formais reportar-se-á ao definido em Regimento Escolar.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

Nome do Laboratório:	Laboratório de Designer Gráfico	
Localização:	3º andar	
Área física:	55,83m²	
Mobiliário		Quantidade
Armário		1
Cadeira giratória digitador com braço - aluno		20
Mesa retangular - alunos		12
Mesa instrutor		1
Cadeira giratória digitador com braço - instrutor		1
Equipamentos e Recursos tecnológicos		Quantidade
Estabilizador 300 VA Bivout Enermax		2
Estabilizador SMS 300 VA		3
Microcomputador Apple Imac CORE 21"		4
Nobreak 700 VA NET4+		1
Microcomputador Apple Imac 27" I5 8GB		16
PowerMAC G5-1.6 – 2.7 GHz: Processor Xeon		1
Impressora HP 2800 DTN		1
Mesa Digitalizadora Wacon Intus 4		1
Pacote Adobe CC		21
Atualização Corel Draw X8		21
Windows 10		21
Microsoft Office 365 - Versão Escola		21
Antivírus Kaspersky 2017		21

Nome do Laboratório:	Laboratório de Desenho Técnico	
Localização:	3º andar	
Área física:	44 m²	
Mobiliário		Quantidade
Mesa instrutor		1
Cadeira instrutor		1
Mesas alunos		25
Cadeiras alunos		25
Ar condicionado		1

Equipamentos e Recursos tecnológicos	Quantidade
Computador completo instrutor	1
Data show	1
Caixa de som	1
Quadro branco	1

Nome do Laboratório:	Sala de Aula
Localização:	1º andar
Área física:	44m²
Mobiliário	
Mesa instrutor	1
Cadeira instrutor	1
Carteiras	30
Ar condicionado	1
Equipamentos e Recursos tecnológicos	
Data show	1
Caixa de som	1
Computador completo instrutor	1
Quadro branco	1

11.ACERVO BIBLIOGRÁFICO

TÍTULO	QTDE. VOLUMES
Comunicação Visual	3
Marketing e Animação Para Web. Estratégias e Comunicação Visual	3
Grid. Construção e Desconstrução	3
Elementos do Estilo Tipográfico. Versão 4.0	3
Desenhe Suas Próprias Fontes - 30 Estudos Para Inspirar Novas Criações	3
A Cor no Processo Criativo - Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe	3

12.RECURSOS HUMANOS

NOME	FORMAÇÃO ESCOLAR	FUNÇÃO	UNIDADES CURRICULARES
-------------	-------------------------	---------------	------------------------------

André Coelho Gama	Gestão e Sistema da Informação – Designer Gráfico	Instrutor 3	História do Design Gráfico Teoria da Cor Projetos de Identidade Visual Editoração Eletrônica
Alex Augusto da Silva	Análise e desenvolvimento de Sistemas – Designer Gráfico	Instrutor 2	Análise e Construção da imagem Desenho e Percepção Visual Imagem digital Metodologia de Projetos de Identidade Visual Processos Gráficos Tipografia Gerenciamento da Cor Projeto de Mídias
Fabiana Fagundes Ribeiro Bastos	Graduação em Pedagogia	Coordenadora Pedagógica	N/A
Santina Faustina Passos	Graduação em Pedagogia	Agente de Educação	N/A
Maristela Santo de Morais	Graduação em Ciências Contábeis	Responsável Técnico Administrativo	N/A
Fabricio Manoel Oliveira Colombo	Tecnólogo em Eletromecânica	Gerente	N/A
Laura Caroline Barbiero Coutinho Latorraca	Graduação em Administração Especialista Gestão Escolar	Secretária Escolar	N/A

13. DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao aluno que concluir, com aproveitamento, a fase escolar no SENAI e apresentar o certificado de conclusão do ensino médio, será conferido o diploma de “**Técnico em Comunicação Visual**”, com validade em território nacional.

O aluno que não comprovar a conclusão do ensino médio poderá receber uma declaração, quando solicitado, constando que o aluno concluiu a fase escolar no curso técnico do SENAI e que o mesmo somente será habilitado e receberá o diploma de “**Técnico em Comunicação Visual**” quando comprovar junto à secretaria escolar da Unidade o atendimento a esse requisito.

14. RECURSOS FINANCEIROS

Para implantação do curso “**Técnico em Comunicação Visual**”, os recursos financeiros previstos para custear os investimentos necessários para o funcionamento do curso são suficientes.

Os recursos financeiros para custeio e investimentos estão previstos no orçamento do Departamento Regional do Tocantins.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Itinerário Nacional de Educação Profissional – Gráfica e Editorial V5.** Disponível em: <<http://itinerario.sc.senai.br/login>>. Acesso em 22 de maio de 2017.
- **Classificação Brasileira de Ocupações.** Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorCodigo.jsf>>. Acesso em 22 de maio de 17.
- **Sobre Palmas.** Disponível em: <<http://www.encontratocantins.com.br/sobre-palmas.htm>>. Acesso em 22 de maio de 2017.

- **Perfil Socioeconômico dos Municípios.** Disponível em: <<http://central3.to.gov.br/arquivo/250006>>. Acesso em 22 de maio de 2017.
- **Potencial Econômico.** Disponível em: <<http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/potencial-economico>>. Acesso em 22 de maio de 2017.
- **Palmas Tocantins Brasil.** Disponível em: <http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas>. Acesso em 22 de maio de 2017.
- **Instituto Brasileiro de Geografia e estatística.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=172100&idtema=107&search=tocantins|palmas|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho>>. Acesso em 22 de maio de 2017.

16. CONTROLE DE RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO	FINALIDADE
08/2017	Autorizar e Aprovar o funcionamento do plano de curso técnico em Comunicação Visual no

17. CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
0	15/05/2017	Criação do curso.